



CONHEÇA

Saiba mais sobre o Povo Yanomami e a Secoya
Learn about the Yanomami People and the Secoya



SCAN ME

CONTRIBUA
CONTRIBUTE

www.secoya.org.br/doe



@secoya.yanomami



ASSOCIAÇÃO KURIKAMA YANOMAMI

A Associação Kurikama Yanomami foi criada em Outubro de 2013, com a presença de delegações de todos os xapono dos rios Marauiá e Preto, do município de Santa Isabel do Rio Negro, no Amazonas, passando a ser a representante do povo Yanomami dessa região. Com o apoio técnico-institucional da Secoya, registrou-se como Associação em 2014 a fim de garantir, politicamente, o respeito aos seus direitos.

KURIKAMA YANOMAMI ASSOCIATION

The Kurikama Yanomami Association was created in October 2013, with the presence of delegations from all the xapono from the Marauiá and Preto rivers, from the municipality of Santa Isabel do Rio Negro, in Amazonas, becoming the representative of the Yanomami people of that region. With the technical-institutional support of Secoya, it registered as an Association in 2014 in order to politically guarantee respect for its rights.



Secoya
Serviço e Cooperação
com o Povo Yanomami

NÓS ESCOLHEMOS DEFENDER O POVO
WE CHOOSE TO DEFEND THE

YANOMAMI



QUEM SOMOS

Somos uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que atua pela autonomia e governança do Povo Yanomami no Amazonas, desde 1991.

WHO WE ARE

We are a non-governmental, non-profit organization that works for the autonomy and governance of the Yanomami People in Amazonas, since 1991.

POVO YANOMAMI

O nome Yanomami veio de yanomae ou yanõmam e significa "seres humanos". São seminômades, caçadores, coletores e agricultores. Vivem em aldeias, os xapono, estrutura circular com malocas plurifamiliares, onde se desenvolvem relações econômicas, matrimoniais e rituais, um espaço simbólico para o povo Yanomami.

YANOMAMI PEOPLE

The name Yanomami came from the yanomae or yanõmam, which means "human beings". They are semi-nomads, hunters, gatherers and farmers. They live in villages, the xapono, a circular structure with multifamily malocas, where economic relationships, marriage and rituals are developed, a symbolic space for the Yanomami people.

POR QUE FAZEMOS ISTO?

Nas décadas de 1970 e 1980, os projetos de desenvolvimento do Estado começaram a submeter os Yanomami a formas de contato maciço com a fronteira econômica regional em expansão: estradas, projetos de colonização, fazendas, serrarias, canteiros de obras e primeiros garimpos. Esse contato provocou um choque epidemiológico de grande magnitude, causando altas perdas demográficas, degradação sanitária generalizada e, em algumas áreas, graves fenômenos de desestruturação social que hoje se agrava diante do contexto sócio-político brasileiro.

WHY DO WE DO THIS?

In the 1970s and 1980s, state development projects began to subject the Yanomami to forms of massive contact with the expanding regional economic frontier: roads, colonization projects, farms, sawmills, construction sites and the first mines. These contacts provoked an epidemiological shock of great magnitude, causing high demographic losses, generalized sanitary degradation and, in some areas, serious phenomena of social disruption.



AMEAÇAS

No Brasil, a situação política em relação aos direitos indígenas vem se degradando desde 2014, com a chegada ao poder de um congresso composto por parlamentares de frentes conservadoras, hostis às populações tradicionais. Mais do que nunca, os direitos conquistados com a Constituição de 1988 estão em risco.

THREATS

In Brazil, the political situation in relation to indigenous rights has been deteriorating since 2014, with the coming to power of a congress composed of congressmen from conservative fronts, hostile to the natives. More than ever, the rights won with the 1988 Constitution are at risk.